

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	4
2.1. Caracterização dos recursos humanos	4
2.1.1. O mapa de pessoal em 2011	4
2.1.2. O Efetivo existente	6
Efetivo por escalão etário	12
Efetivo por nível de escolaridade	14
Efetivo por nível de antiguidade	16
Efetivo segundo a nacionalidade	18
Efetivo portador de deficiência	19
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	19
Efetivo saído durante o ano	20
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	20
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	21
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	22
Efetivo segundo as horas extraordinárias	23
Efetivo segundo o motivo de ausência	25
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	27
Acidentes em serviço no ano 2011	29
Medicina no trabalho	30
Trabalhadores sindicalizados	30
Formação dos trabalhadores	31
Procedimento disciplinar	33
Indicadores 2011	33
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	34
3.1. Caracterização dos recursos humanos	34
Efetivo por escalão etário	37
Efetivo por nível de escolaridade	38
Efetivo por nível de antiguidade	40
Efetivo segundo a nacionalidade	41
Efetivo portador de deficiência	41
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	41
Efetivo saído durante o ano	41
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	41

Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	42
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	43
Efetivo segundo as horas extraordinárias	43
Efetivo segundo o motivo de ausência	44
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	46
Acidentes em serviço no ano 2011	48
Medicina no trabalho	48
Trabalhadores sindicalizados	48
Formação dos trabalhadores	49
Procedimento disciplinar	49
Indicadores 2011	50

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balanço Social para duas situações concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) do Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educação), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Ação Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remunerações do pessoal existente neste Instituto, são:

- Lei de Vínculos, carreiras e remunerações (Lei nº 12-A/2008, de 28 de Fevereiro).
- Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro).
- Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto).
- Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administração central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro).

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto de o desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de Dezembro de 2011**,

com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2011

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2011 era constituído por **761 postos de trabalho**, dos quais **504 docentes** e **257 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	1
	Professor Coordenador	65
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	150
	Professor Adjunto – Docentes convidados	35
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	250
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		504

Atribuição/Competências/ Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação acadêmica e/ou profissional	Total de postos de trabalho	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
	Chefes de divisão		1	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6	86
		Gestão e contabilidade	14	
		Engenharia	25	
		Relações internacionais	3	
		Biblioteca e documentação	5	
		Outras	33	
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7	10
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18	93
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		75	
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		60	
			257	

2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2011, era constituído por **653 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
438	10	205

Dos **438 docentes**, apenas **390,1** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que muitos estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

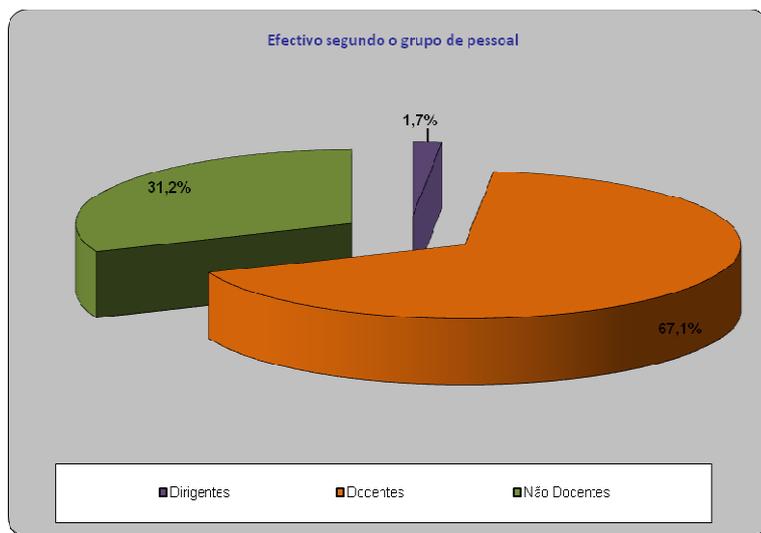
Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	44,1	127,7	19,5	14,8	17,5
	F	50,6	47,1	21,5	26,9	20,4
Total		94,7	174,8	41	41,7	37,9
Estrutura		24%	45%	10,5%	10,5%	9%

Os docentes *ETI's* encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

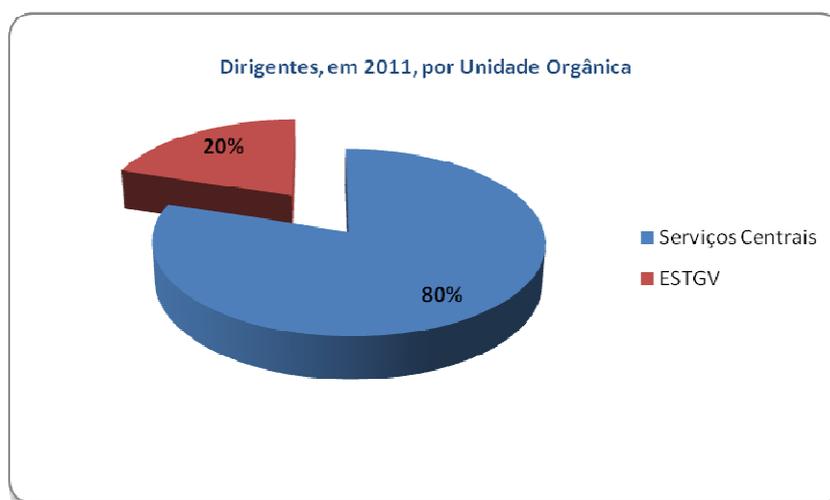
Docentes	Categorias	Nº Docentes	Observações	Artigo 30º do RJIES
CARREIRA	Professor Coordenador	45	Dos quais 44 em regime de tenure	40%
	Professor Adjunto	131	Dos quais 44 estão em CTFP-TI em regime experimental	
TOTAL		176		
	Assistentes 1º triénio	86,4		60%
	Prof Adjunto convidado	22,5		
	Assistente 2º triénio	105,2		
TOTAL		214,1		
TOTAL GERAL		390,1		

O **Pessoal Docente** representa 67,1% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 31,2% e 1,7% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.



Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			



Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

Salienta-se para o facto de **17 docentes** estarem com funções de Direção nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos ***já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's***, dos quais:

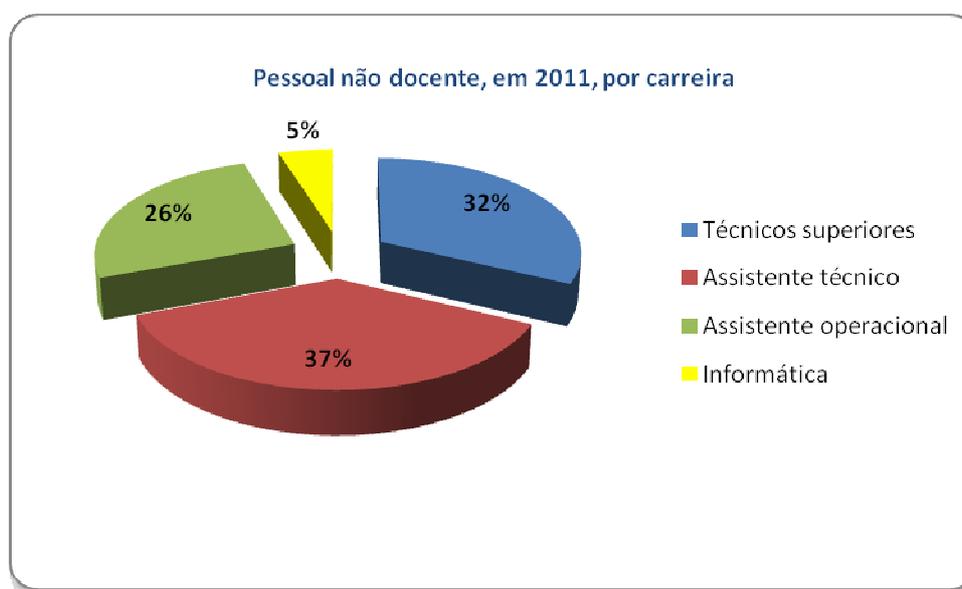
		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	2	3	4	3	1	14
	F	2	1		1		3
Total		4	4	4	4	1	17

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	22	7	21	8	6	4	68
	F	32	29	31	14	20	11	137
Total		54	36	52	22	26	15	205
Estrutura		26,3%	17,6%	25,4%	10,7%	12,7%	7,3%	

A **estrutura do peçoal não docente**, existente a 31/12/2011, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
66	76	53	10	205



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

	Nº de trabalhadores existentes em 31/12/2011 (A)	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (B)	Vagas sobrantes (B-A)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	5	6	*
Chefe de Divisão	0	1	1
Técnico Superior	66	86	20
Assistente Técnico	76	93	17
Assistente Operacional	53	60	7
Informática	10	10	0
TOTAIS	211	257	45

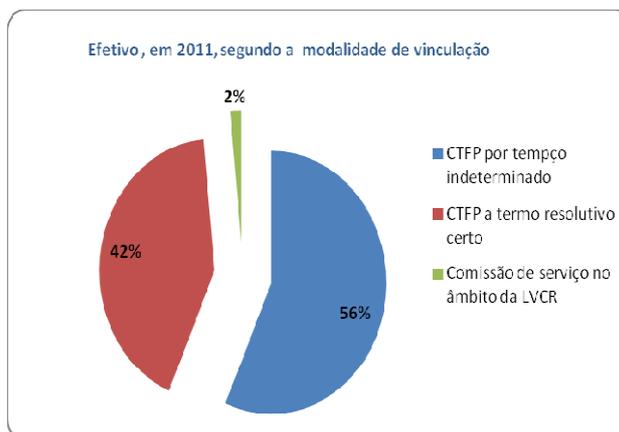
*- De salientar que em termos de mapa de pessoal não existem vagas sobrantes porque à data de 31 de dezembro um dos diretores de serviço se encontrava com uma licença sem vencimento.

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 82%.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2011 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	1		1
Professor Coordenador	65	45	20
Professor Adjunto	150	131	19
Professor Coordenador - Docentes convidados	2		2
Professor Adjunto - Docentes convidados	35	22,5	12,5
Assistentes – Docentes convidados	250	190,6	59,4
Assistentes	1	1	0
	504	390,1	113,9

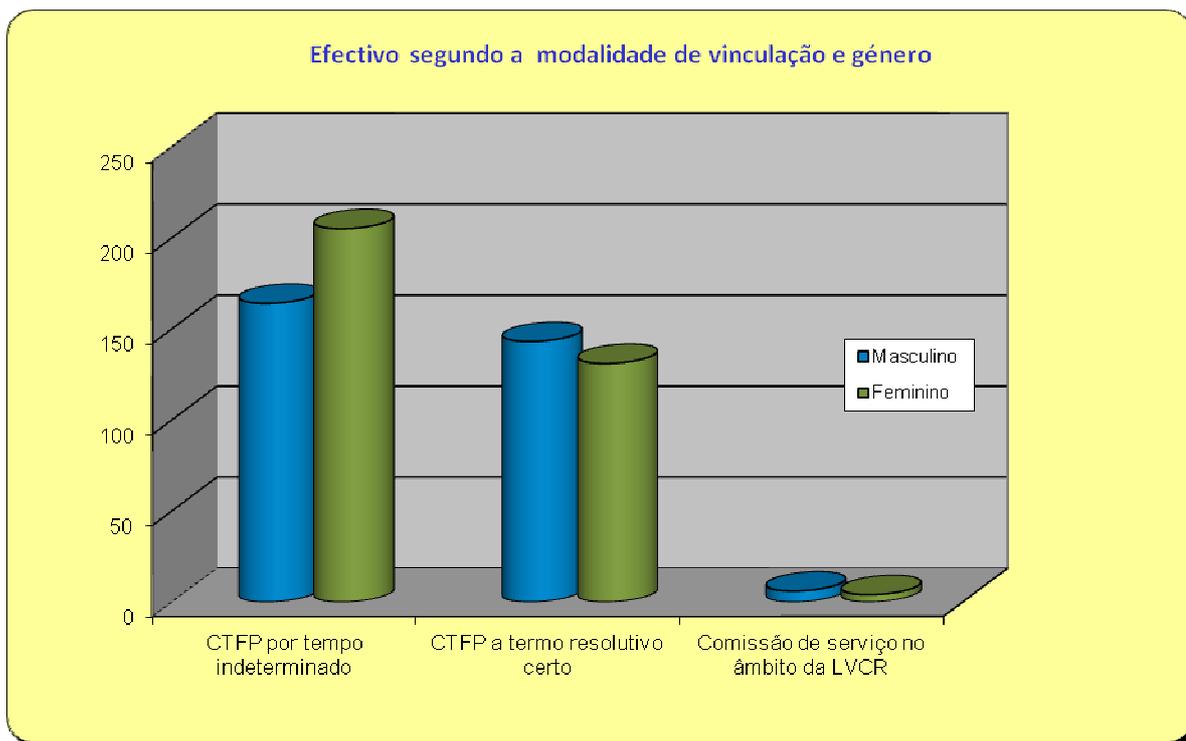
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de 77,4%.

Em termos de modalidade de vinculaço os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(56%)** com Contrato de trabalho em funço púlicas por tempo indeterminado.

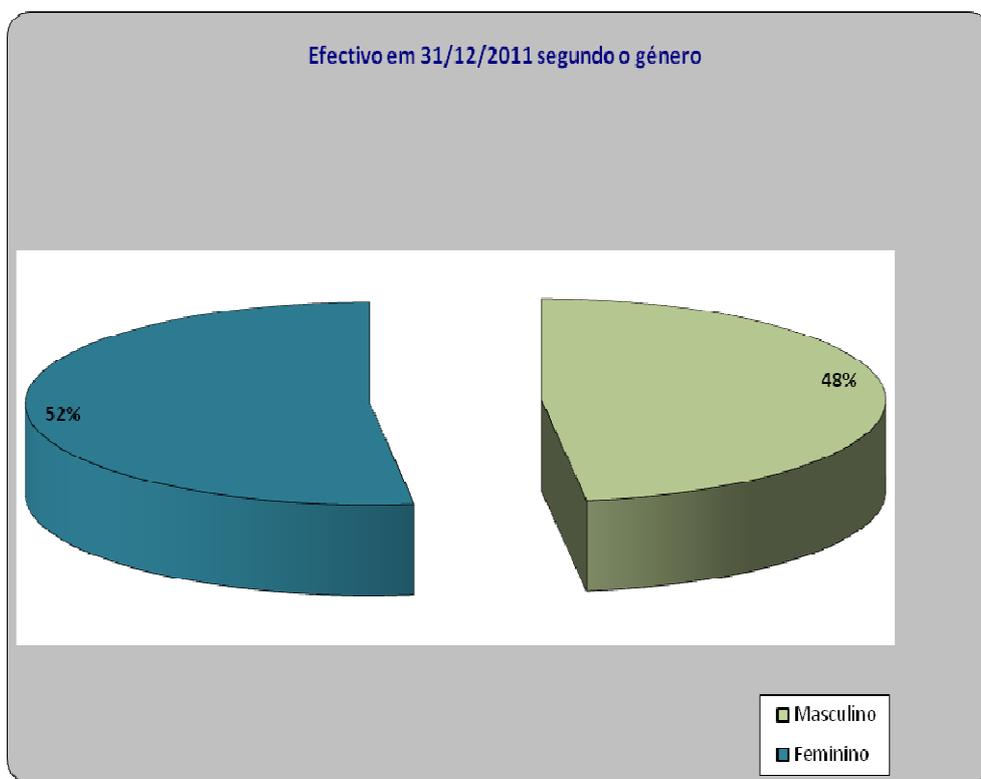


A modalidade de vinculaço por grupos e género encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funço púlicas por tempo indeterminado	CT em Funço Púlicas a termo resolutivo certo	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
Total				10	10
Docentes	M	93	143		236
	F	71	131		202
Total		164	274		438
Pessoal Não Docente	M	71			71
	F	134			134
Total		205			205
Totais	M	164	143	6	313
	F	205	131	4	340
Total		369	274	10	653



O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (52%)**.



Efetivo por escalão etário

Em 2011, a maior parte do efetivo, cerca de **70,8 %**, encontrava-se no escalão etário dos **30 aos 49 anos**, dos quais:

-16,5% no escalão etário 30-34 anos.

-18,3% no escalão etário 35-39 anos.

-19,1%no escalão etário 40-44 anos.

-16,9% no escalão etário 45-49 anos.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
20-24 anos	M					1
	F		1		1	
25-29 anos	M		11	1	12	26
	F		13	1	14	
30-34 anos	M		35	13	48	108
	F		42	18	60	
35-39 anos	M		46	19	65	120
	F		34	21	55	
40-44 anos	M	2	53	10	65	125
	F	2	39	19	60	
45-49 anos	M	1	41	10	52	111
	F	1	36	22	59	
50-54 anos	M	3	23	9	35	85
	F		25	25	50	
55-59 anos	M		22	8	30	56
	F	1	11	14	26	
60-64 anos	M		4	1	5	17
	F		1	11	12	
65-69 anos	M		1		1	4
	F			3	3	

10	438	205	653
----	-----	-----	-----

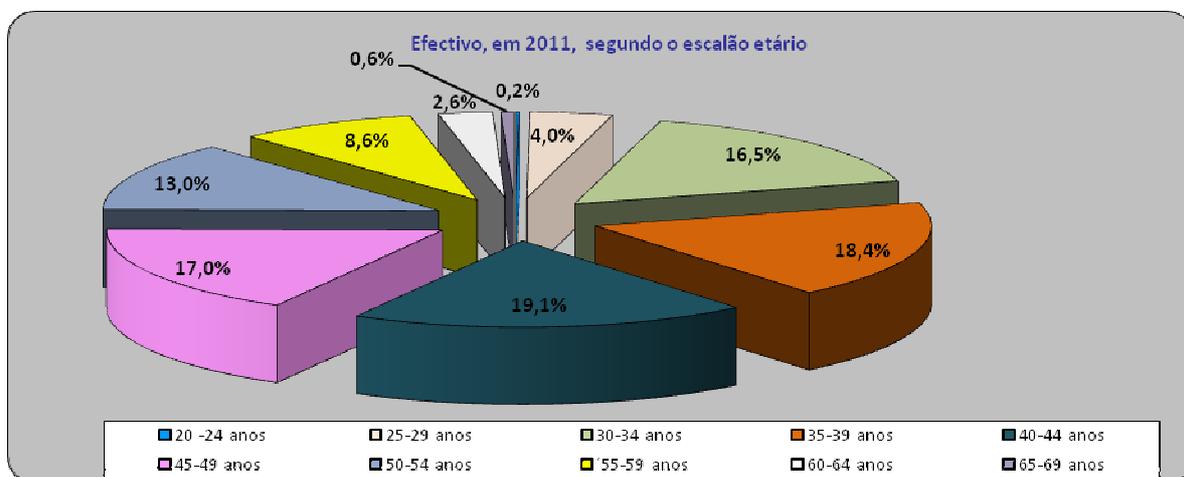
- O índice de envelhecimento foi ao nível do(s):

Dirigentes – 10%

Docentes – 9%

Não Docentes – 18%

Conforme se pode verificar os trabalhadores deste Instituto são ainda muito novos.



Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **40-44 anos (40%)** e **50-54 anos (30%)**.

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 74,2% encontravam-se no escalão etário dos 30 aos 49 anos, dos quais:

- **77** no escalão etário **30-34 anos (17,5%)**
- **80** no escalão etário **35-39 anos (18,2%)**
- **92** no escalão etário **40-44 anos (21%)**
- **77** no escalão etário **45-49 anos (17,5%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 30-39 anos (34,6%) e 45-54 anos (31,7%), dos quais:

- **31** no escalão etário **30-34 anos (15,1%)**
- **40** no escalão etário **35-39 anos (19,5%)**
- **32** no escalão etário **45-49 anos (15,6%)**
- **34** no escalão etário **50-54 anos (16,5%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **46,4 anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **41,5 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **41,7 anos** para os **Dirigentes**.

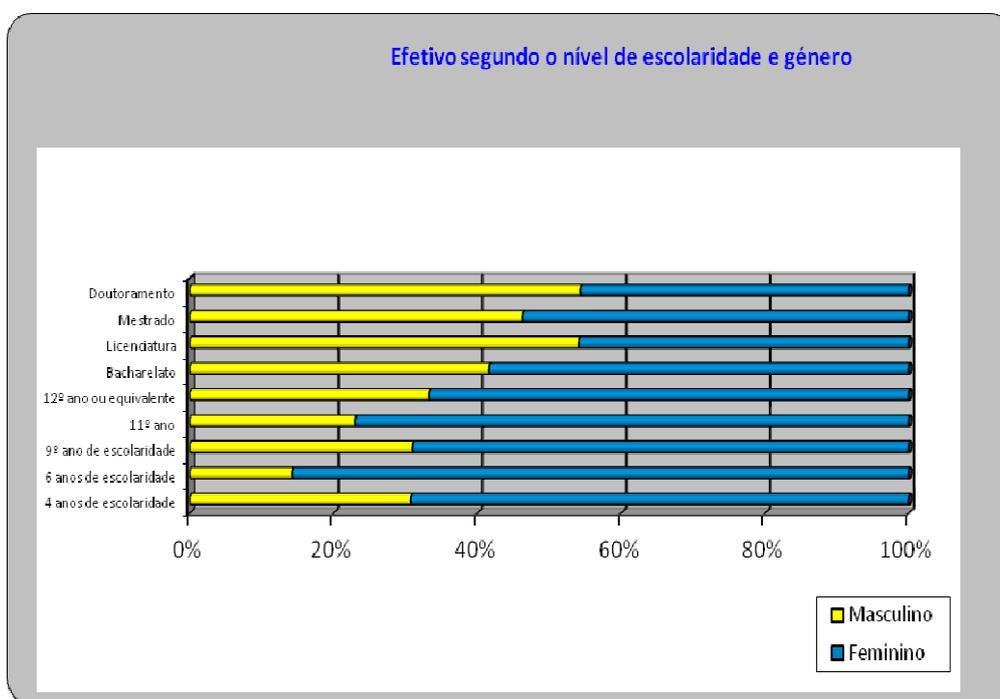
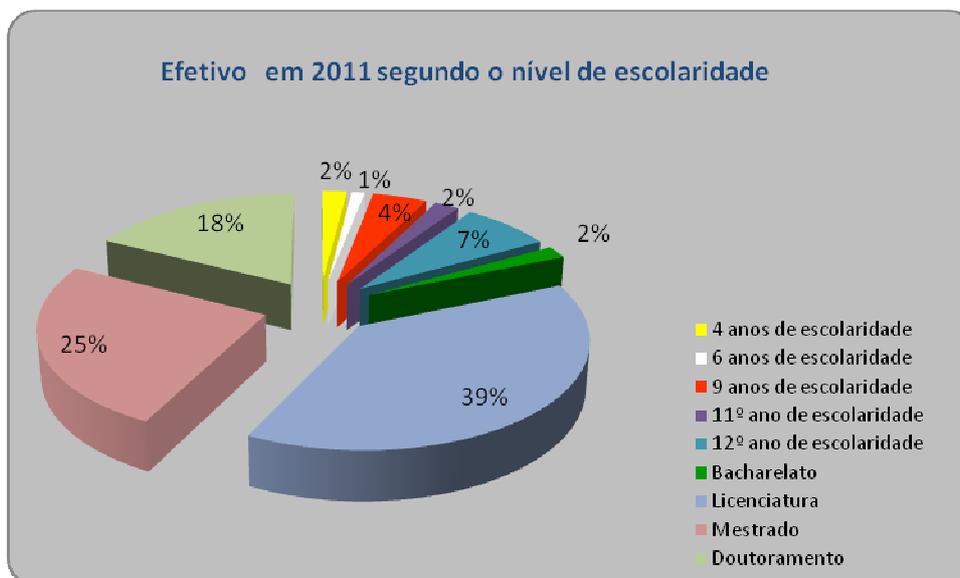
Efetivo por nível de escolaridade

Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (38,7%)** e possuía o **grau de Mestre (25,1%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
4 anos de escolaridade	M			4	4	13
	F			9	9	
6 anos de escolaridade	M			1	1	7
	F			6	6	
9º ano ou equivalente	M			9	9	29
	F			20	20	
11º ano	M			3	3	13
	F			10	10	
12º ano ou equivalente	M			16	16	48
	F			32	32	
Bacharelato	M			5	5	12
	F		1	6	7	
Licenciatura	M	3	105	29	137	253
	F	3	69	44	116	
Mestrado	M	2	70	4	76	164
	F		81	7	88	
Doutoramento	M	1	61		62	114
	F	1	51		52	
Totais	M	6	236	71	313	653
	F	4	202	134	340	

10	438	205	653
----	-----	-----	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **40,9%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **4,6%**.



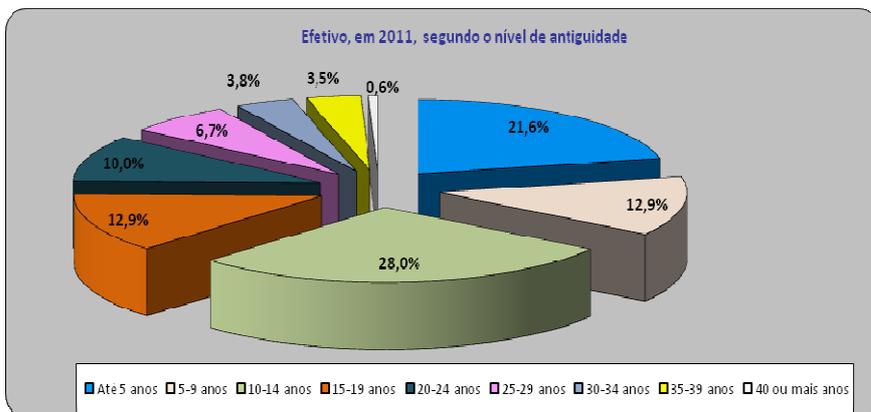
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (60%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 39,7% eram **Licenciados** e 34,4% possuíam o grau de **Mestre**.

O **pessoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (35,6%) e o **12º ano ou equivalente** (23,4%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 10-14 anos (28%), seguido até 5 anos (21,6%), 5-9 anos (12,9%) e 15- 19 anos (12,9%).



		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Até 5 anos	M		54	2	56	141
	F		76	9	85	
5-9 anos	M		27	8	35	84
	F		29	20	49	
10-14 anos	M	2	69	36	107	183
	F		36	40	76	
15-19 anos	M	1	34	11	46	84
	F	1	21	16	38	
20-24 anos	M	3	20	9	32	65
	F	2	15	16	33	
25-29 anos	M		13	3	16	44
	F	1	14	13	28	
30-34 anos	M		14		14	25
	F		7	4	11	
35-39 anos	M		3	2	5	23
	F		4	14	18	
40 ou mais anos	M		2		2	4
	F			2	2	
Total	M	6	236	71	313	653
	F	4	202	134	340	

10	438	205	653
----	-----	-----	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se na sua maioria nos 20-24 anos (50%).

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 29,6% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos e 23,9% nos 10-14 anos.

A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 5 aos 19 anos, dos quais: 10-14 anos (37%), 5-9 anos (13,6%) e 15-19 anos (13,1%).

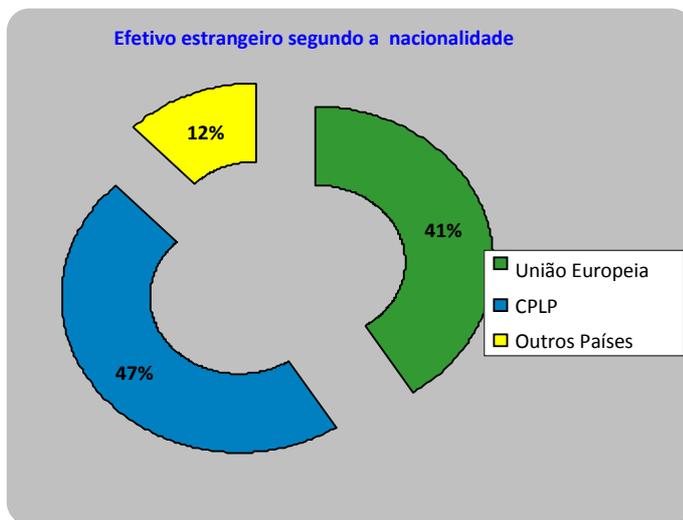
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2011, foi de **11,2 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **19,5 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de peçoal não docente, o **nível médio de antiguidade na carreira é de 11,9 anos** e na categoria de **7,2 anos**.

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 653 efetivos verifica-se que **50** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros em 7,6%**.

Dos trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 47% são provenientes da União Europeia, 41% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 12% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género masculinos (60%)**, e **pertencentes** ao grupo de **personal docente** em cerca de 93%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
União Europeia	M		12	1	13	20
	F		6	1	7	
CPLP	M		12		12	23
	F		10	1	11	
Outros Países	M		4	1	5	7
	F		2		2	
Total	M		28	2	30	50
	F		18	2	20	

	46	4	50
--	----	---	----

Efetivo portador de deficiência

Dos **653** trabalhadores **cinco** são portadores de deficiência (o que representa 0,7%). Maioritariamente (80%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**, e encontravam-se no escalão etário 40-44 anos (1 Homem), 45-49 anos (1 Homem e 1 Mulher) e 50-54 anos (1 Mulher).

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo
de ocupação do posto de trabalho**

Em 2011, **191** trabalhadores regressavam ao Instituto, dos quais: **6 Técnicos Superiores** (2 por procedimento concursal, 2 que tinham estado em mobilidade interna em órgãos ou serviços, 2 que regressaram de licença sem vencimento ou de período experimental), **3 Assistentes técnicos**, **1 Assistente operacional** e **181 Docentes**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Procedimento concursal	M					2
	F			2	2	
Mobilidade interna	M					2
	F			2	2	
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M			1	1	2
	F			1	1	
Outras situações	M		81	3	84	185
	F		100	1	101	
Total	M		81	4	85	191
	F		100	6	106	

	181	10	191
--	------------	-----------	------------

Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **215** os trabalhadores contratados que saíram da Instituição, dos quais **91** do género **masculino** (42,4%) e **124** do género **feminino** (57,6%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (205)** e no **grupo de pessoal não docente (10)**.

As saídas foram motivadas por:

-**Conclusão do período experimental** - **1** técnico superior (género feminino)

-**Caducidade** (termo) – **198 Docentes** (81M+117F)

-**Morte** – **1** Assistente Técnico (género feminino)

-**Denúncia** (por iniciativa de trabalhador)- **1 Técnico Superior**, do género Feminino e **5 Docentes** (4M+1F)

-**Reforma/aposentação** –**2** Docentes (1F+1M)

-**Outras situações** -**7** Não Docentes dos quais:

		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Outras situações	M	1	3	1	5
	F		1	1	2
		1	4	2	7

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

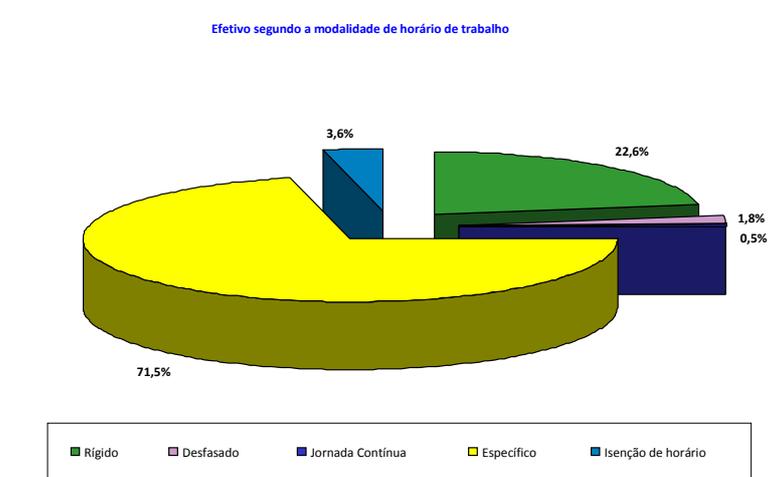
Em 2011 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o **horário de trabalho** do efetivo é **rígido (79,7 %)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Rígido	M	1	184	69	254	521
	F		136	131	267	
Desfasado	M					
	F					
Jornada Contínua	M					
	F					
Específico	M		51	2	53	122
	F		66	3	69	
Isenção de horário	M	5	1		6	10
	F	4			4	

10	438	205	653
----	-----	-----	-----

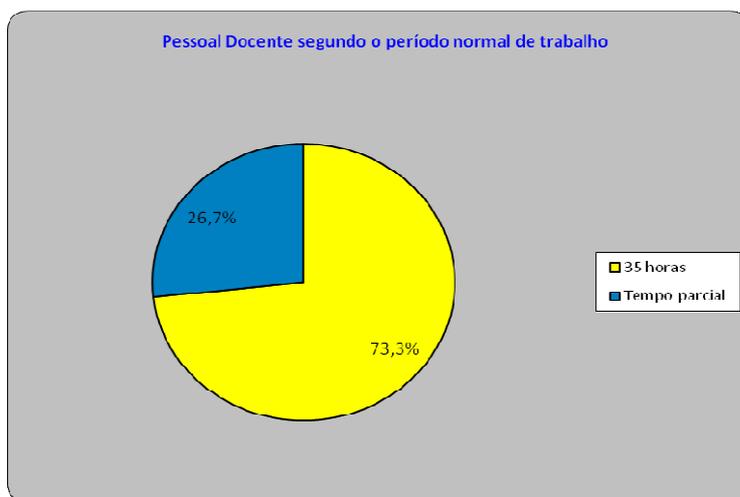


Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 35 horas semanais (82%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M	6	185	71	262	536
	F	4	136	134	274	
Tempo parcial	M		51		51	117
	F		66		66	
		10	438	205	653	

Apenas e só ao nível do **grupo de Pessoal Docente** se verifica que 73,3% têm um período normal de trabalho de 35 horas e 26,7% estão em regime de tempo parcial.



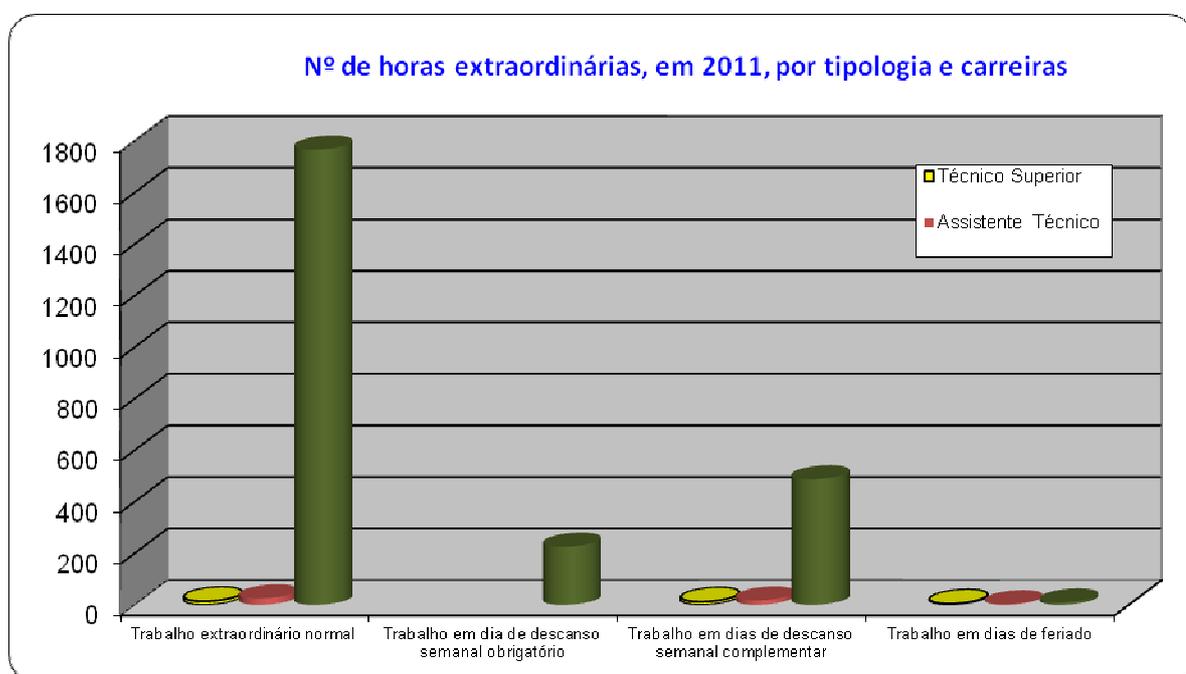
Efetivo segundo as horas extraordinárias

Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (97%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas diz respeito a trabalho extraordinário, diurno (70,3%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M		3h 30m	25 h	1.767 h		1.795h 30m	1.806h
	F		10h 30m				10h 30m	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				225h 30m			225h 30m
	F							
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M			4h 30m	487h 30m		492h	517h 30m
	F		12h 30	13 h			25h 30m	
Trabalho em dias de feriado	M				9h 30m		9h 30m	17 h
	F		4h 30	3h			7h 30m	
			31h	45h 30m	2.489h 30m		2.566 h	

Foram ainda efetuadas **674 horas de trabalho noturno** normal pelo pessoal não docente, verificando-se que na maioria essas horas foram efetuadas por trabalhadores da carreira de **Técnic Superior (57,2%)**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	314 h	70h		384h
	F	72h	158h	60h	290h
		386h	228h	60h	674h



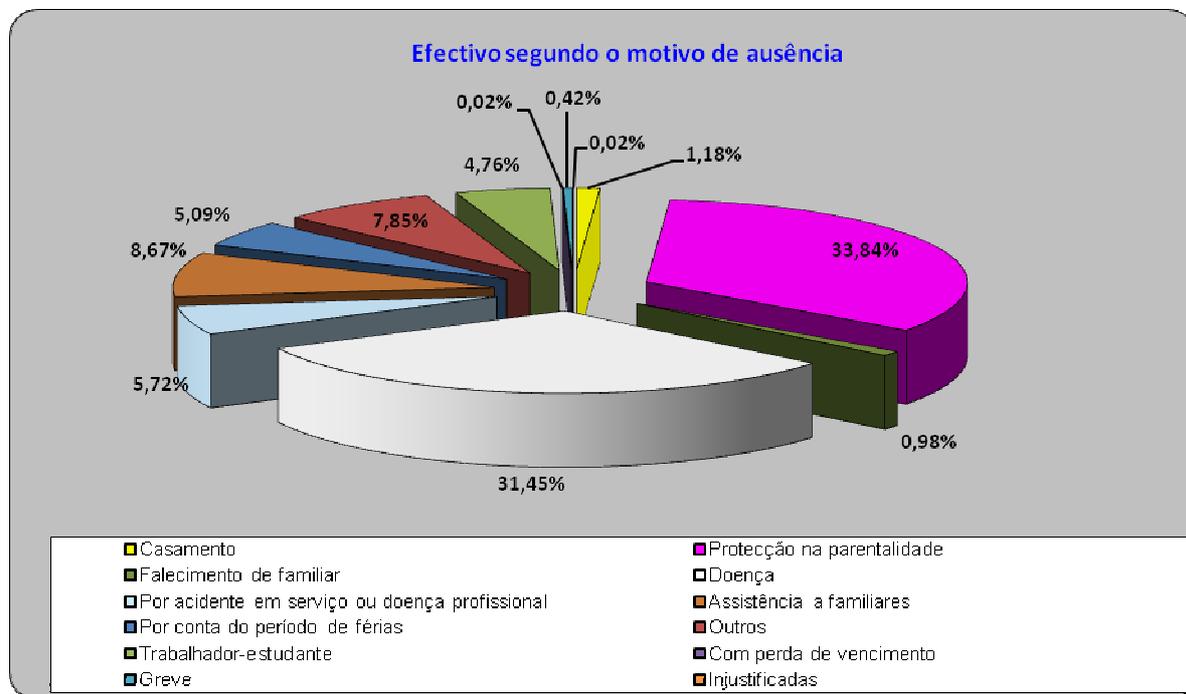
Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2011, foram **5.000 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram relacionados com **doença (31,4%)** e **proteção na parentalidade (33,8%)**.

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Casamento	M		15		15	59
	F	15	29		44	
Proteção na parentalidade	M		190	90	280	1.692
	F		979	433	1.412	
Falecimento de familiar	M		6	12	18	49
	F	6	3	22	31	
Doença	M		230	263	493	1.572,5
	F	6	404	669,5	1.079,5	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M		285	1	286	286
	F					
Assistência a familiares	M		1	29	30	433,5
	F		5	398,5	403,5	
Trabalhador-estudante	M			133,5	133,5	238
	F			104,5	104,5	
Por conta do período de férias	M		5	57,5	62,5	254,5
	F	1	7	184	192	
Com perda de vencimento	M		1		1	1
	F					
Greve	M		6	7	13	21
	F		4	4	8	
Outros	M		69,5	111	180,5	392,5
	F	1	98,5	112,5	212	
Injustificadas	M			1	1	1
	F					
Total	M		808,5	705	1.513,5	5.000
	F	29	1.529,5	1.928	3.486,5	

29	2.338	2.633	5.000
----	-------	-------	-------

Nas ausências por **motivo de greve** destaca-se que **21 trabalhadores** paralisaram por um período normal de trabalho de 35 horas, nos dias 05 de junho e 24 de novembro respetivamente.



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (69,7%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **3,8%**

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2011, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

- Dos 501 aos 1000€ - 25,4%
- Dos 2001 aos 2500€ – 16,6%
- Dos 3001 aos 3500€ - 18,8%
- Até aos 500€ - 8%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	17	37	54
501 -1000€	65	101	166
1001 -1250€	16	35	51
1251 -1500€	6	12	18
1501 -1750€	25	23	48
1751 -2000€	5	4	9
2001-2250€	18	12	30
2251-2500€	46	33	79
2501-2750€			
2751 -3000€			
3001-3250€	50	37	87
3251 -3500€	22	14	36
3501-3750€	15	8	23
3751-4000€	10	10	20
4001-4250€	8	9	17
4251-4500€	6	4	10
4501-4750€	1		1
5501 -5750€	2	1	3
Mais de 6000€	1		1
	313	340	653

A remuneração mínima bruta foi de 186,60€ quer no género masculino e 280,44€ no género feminino.

Já no que diz respeito à **remuneração máxima** foi de **6.752,45€** no **género masculino** e de **5.728,91€** no **género feminino**.

O **leque salarial ilíquido** situou-se, em 2011, nos **36,2**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **20.338.147,54€**, dos quais:

Rubricas	Valor		Tipologia	Valor
Remuneração base	16.252.152,83€			
Suplementos remuneratórios	369.913,68€	Dos quais:	Trabalhos extraordinário (diurno e noturno)	26.444,40€
			Trabalho normal noturno	1.239,74€
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	8.526,84€
			Abono para falhas	3.011,93€
			Ajudas de custo	44.538,30€
			Representação	33.849,70€
			Outros suplementos remuneratórios	252.302,77€
Prestações sociais	653.000,72€	Dos quais	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	88.139,63€
			Abono de família	15.379,87€
			Subsídio de funeral	213,86€
			Subsídio por morte	6.508,56€
			Acidente de trabalho e doença profissional	110,80€
			Subsídio de refeição	515.974,03€
			Outras prestações sociais	26.673,97€
Outros encargos com pessoal	3.063.080,31€			

Verificamos que 79,9% são encargos relacionados com as remunerações base e 15% são outros encargos com pessoal.

A remuneração média anual situou-se nos **31.145,71€**.

Acidentes em serviço no ano 2011

Em 2011 ocorreram **5 acidentes em serviço**, dos quais **3** ocorreram no **local de trabalho** e **1** em ***in itinere*** (é aquele em que ocorre em percurso na ida para o trabalho ou no regresso, quando o trabalhador que o sofre está, por circunstâncias inerentes a relação do trabalho, sujeito a um risco comum à generalidade das pessoas que, na altura, utilizam o mesmo percurso).

Desses acidentes resultaram **152 dias de trabalho perdidos**, no ano, dos quais **62 dias** relacionados com o acidente ***in itinere*** e **90 dias** com o acidente no **local de trabalho**.

Dos **5 acidentes** em serviço **4 deram origem a baixa médica** e **1 sem baixa médica**.

		Nº de acidentes de trabalho ocorrido no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F	1			
1 a 3 dias de baixa	M	1		2	
	F				
4 a 30 dias de baixa	M	1		15	
	F				
Superior a 30 dias de baixa	M	1		73	
	F				
<i>In itinere</i>					
Superior a 30 dias de baixa	M	1		62	
	F				

A **taxa de acidentes** no local de trabalho situou-se nos **0,7%**.

Medicina no trabalho

Em 2011, dos **505 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **404 exames periódicos aos trabalhadores da Instituição**, cujo custo ascendeu a **15.696,00€**.

A **taxa de exames periódicos** situou-se nos **80%** em 2011.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2011, **58 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização de 8,8%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE)
- Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP)
- Sindicato Professores da Zona Centro
- Sindicato Técnico Adm. Auxiliar
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
- Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem

Formação dos trabalhadores

Em 2011, houve **91 participações** em ações de formação (86 das quais internas e 5 externas). Maioritariamente as ações frequentadas tiveram uma duração **inferior a 30 horas** (78%) a que correspondem a **71 participações**.

As ações internas, constantes do plano interno de formação, resultaram do diagnóstico das necessidades de formação dos trabalhadores. O plano de formação executado, em 2011, foi constituído por **11 ações de formação, 10 das quais na modalidade on-job** ou seja ministradas pelos trabalhadores dos Serviços Centrais e Escolas integradas, nas seguintes áreas temáticas:

- 1-Acess
- 2-Acidentes em serviço
- 3-Técnicas de comunicação no atendimento ao público
- 4-Excel básico e avançado
- 5-O relacionamento interpessoal, o trabalho em equipa e as técnicas de resolução de conflitos
- 6-Outlook
- 7-Word
- 8-Técnicas de nutrição: elaboração de ementas saudáveis
- 9-Criação e desenvolvimento da página da internet
- 10-Língua inglesa, relações laborais – iniciação
- 11-SIADAP

A taxa de execução do plano interno de formação, em 2011, situou-se nos **72,7%**.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- CAM (Certificação de aptidão de motorista)
- Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico
- O Código Contributivo
- O Orçamento de Estado para 2012.

A **formação interna** foi frequentada maioritariamente por **Assistentes Técnicos** (47,6%) e **Técnicos Superiores** (26,7%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de							

participações em ações internas	1	23	41	21			86
---------------------------------	---	----	----	----	--	--	----

Em termos de **formação externa** maioritariamente os participantes foram **Técnicos Superiores (80%)**.

	Dirigente Superior	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas			4		1			5

Foram despendidas em 2011, **1.369 horas** em formação das quais **1.332 horas** em **ações internas** e **37horas** em **ações externas**.

As despesas com formação ascenderam a **18.113,26€**, sendo **15.470,31€** despesas com **ações internas** e **2.642,95€** com **ações externas**.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que foi instaurado **1 processo disciplinar** a um **trabalhador do grupo de pessoal não docente**, que ficou decidido no próprio ano, com a **aplicação de uma multa**.

	Não Docentes	
	Masculino	Feminino
Processos transitados do ano anterior	0	
Processos instauradas durante o ano	1	
Processos decididos	1	
Arquivados		
Repreensão escrita		
Multa	1	
Suspensão		
Demissão		
Despedimento por facto imputável ao trabalhador		
Cessaço da comissão de serviço		

Indicadores em 2011

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	41,5	46,4	41,7
Leque etário	2,9	2,2	1,4
Índice de envelhecimento	9%	18%	10%
Nível médio de antiguidade na carreira		11,9	
Nível médio de antiguidade na categoria		7,2	
Taxa de absentismo		3,8%	
Leque salarial ilíquido	3,62		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Taxa de trabalhadores estrangeiros	10,5%	1,9%	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	8,8%		
Índice de tecnicidade		40,9%	
Índice de enquadramento			4,6%
Taxa de exames médicos periódicos	80%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2011, era constituído por **52 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

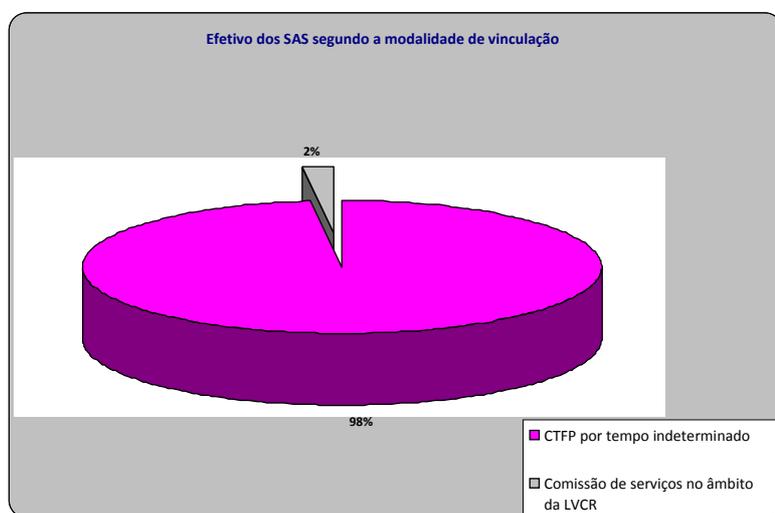
Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Postos de trabalho para 2011
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	SAF e SOAA	2
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de apoio	Desportivo e cultural	1
			Tesouraria/Administrativo	0
			Alimentação	
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Pessoal Expediente e arquivo	1
			Contabilidade	1
			Aprovisionamento	0
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	2
			Alimentação	28
Alojamento	10			
Outras	4			
				52

O efetivo dos Serviços de Ação Social (SAS), à data de 31/12/2011, era constituído por **51 trabalhadores**, dos quais:

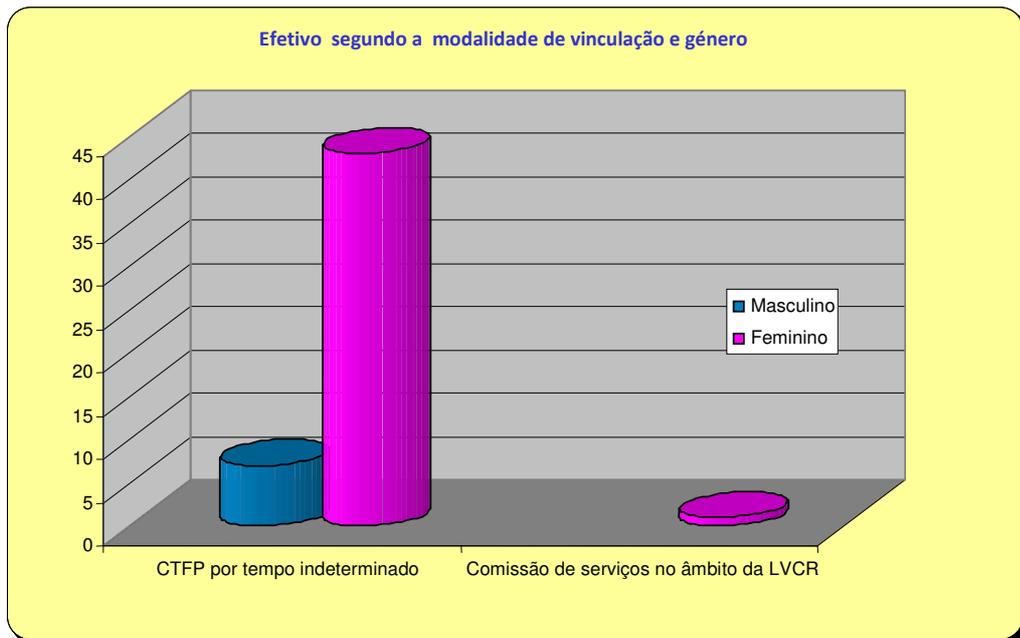
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	2	2	46
Estrutura	1,9%	3,9%	3,9%	90,3%

Maioritariamente (90,3%) do efetivo está na carreira de **Assistente Operacional**.

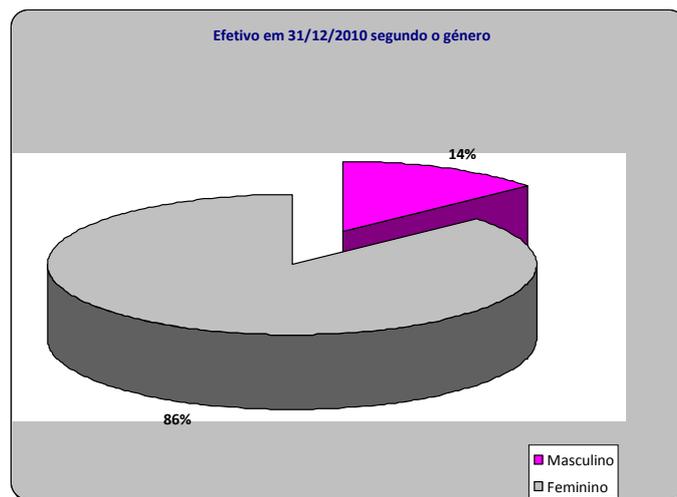
Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(98%)** com Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e 2 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	7		7
	F	43		43
Total		50		50
Totais	M	7		7
	F	43	1	44
Total		50	1	51



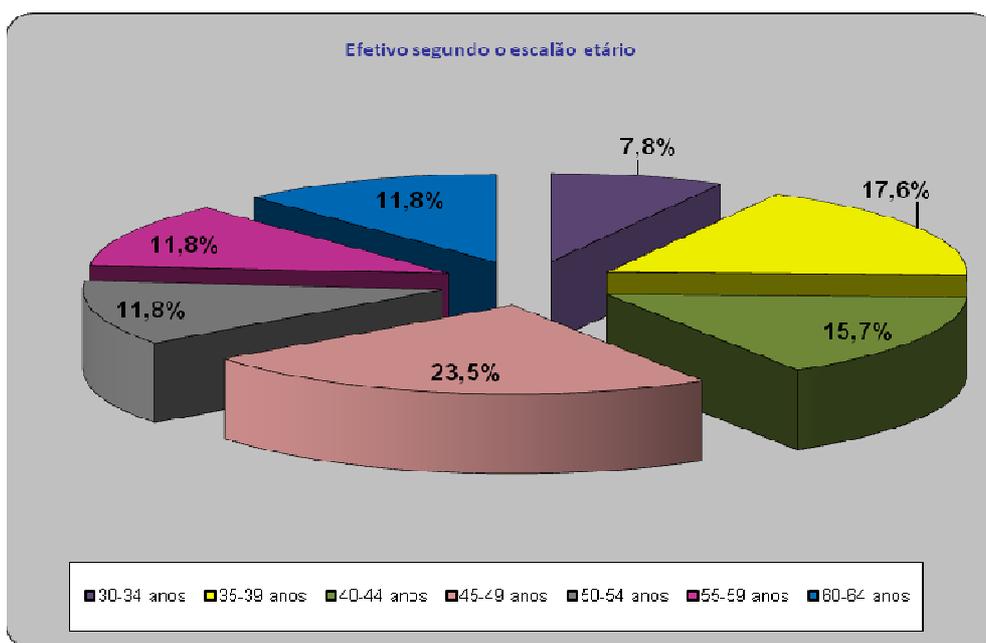
O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por mulheres (86%).



Efetivo por escalão etário

Em 2011, a maior parte do Efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais: **23,5%** no escalão etário 45-49 anos; **17,6%** no escalão 35-39 anos e **15,7%** no escalão 40- 44 anos.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
30-34 anos	M		1	1	4
	F		3	3	
35-39 anos	M		2	2	9
	F		7	7	
40-44 anos	M		1	1	8
	F		7	7	
45-49 anos	M		2	2	12
	F	1	9	10	
50-54 anos	M		1	1	6
	F		5	5	
55-59 anos	M				6
	F		6	6	
60-64 anos	M				6
	F		6	6	
		1	50	51	

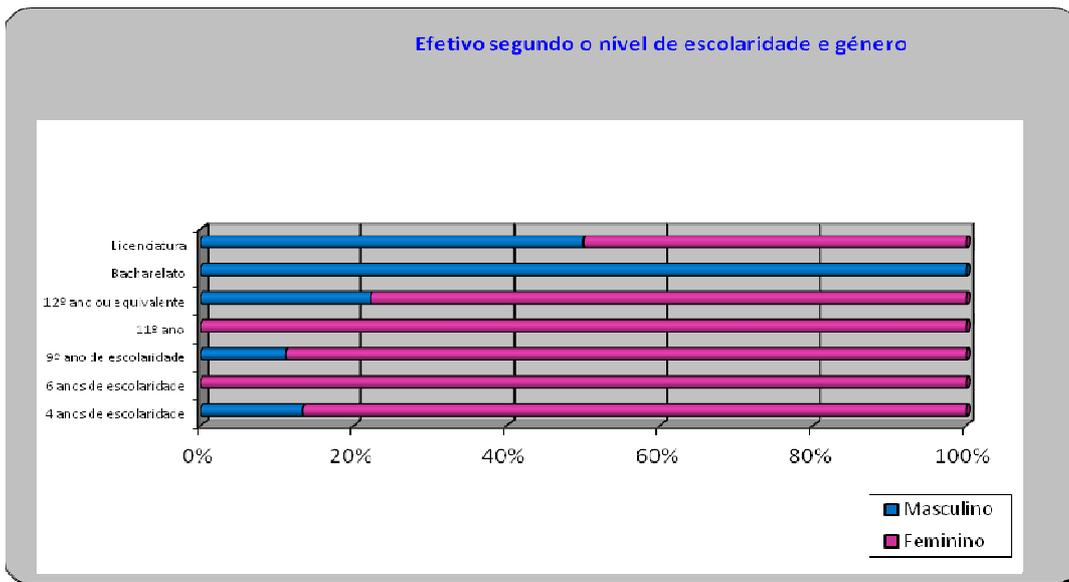
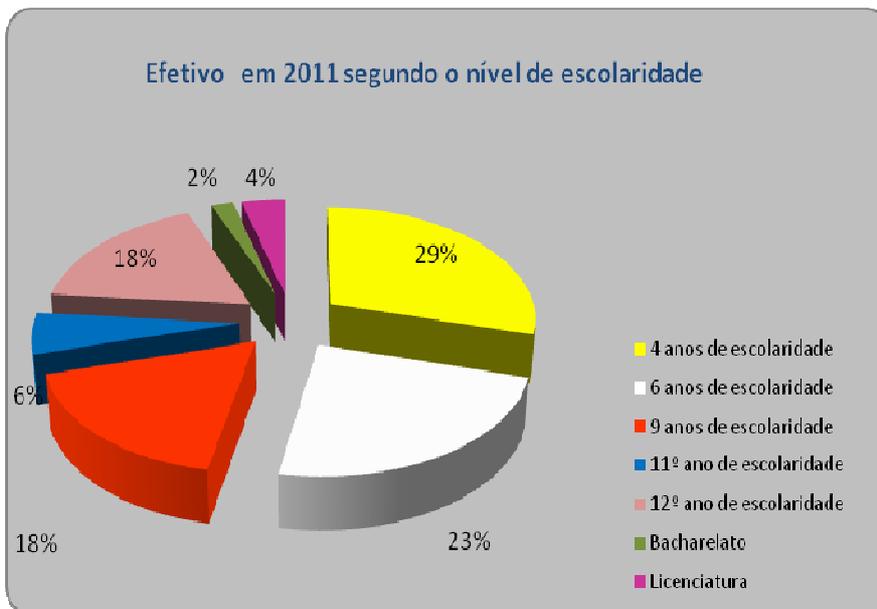


A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2011, nos **46,9 anos** e a **taxa de envelhecimento** de **23,5%**.

Efetivo por nível de escolaridade

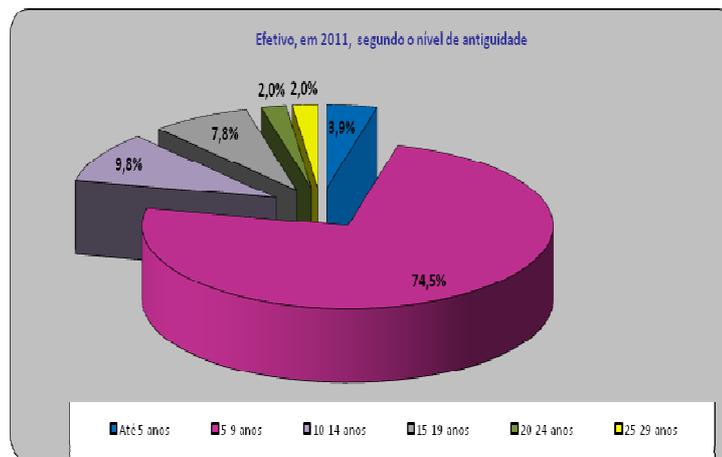
Ao nível das qualificações verifica-se que o Efetivo maioritariamente possuía **4 anos de escolaridade (29 %)** e **6 anos de escolaridade (23%)**.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
4 anos de escolaridade	M		2	2	15
	F		13	13	
6 anos de escolaridade	M				12
	F		12	12	
9º ano ou equivalente	M		1	1	9
	F		8	8	
11º ano	M				3
	F		3	3	
12º ano ou equivalente	M		2	2	9
	F		7	7	
Bacharelato	M		1	1	1
	F				
Licenciatura	M		1	1	2
	F	1		1	
Totais	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	



Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que o efetivo maioritariamente se encontrava entre 5 e 9 anos na Função Pública (74,5%).



O nível médio de antiguidade, em 2011, é de 13,5 anos na Função Pública.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
5-9 anos	M				2
	F		2	2	
10-14 anos	M		5	5	38
	F		33	33	
15-19 anos	M		2	2	5
	F		3	3	
20-24 anos	M				4
	F	1	3	4	
25-29 anos	M				1
	F		1	1	
40 ou mais anos	M				1
	F		1	1	
Total	M		7	7	51
	F	1	43	43	
		1	50	51	

Efetivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Integrada trabalhadores estrangeiros.

Efetivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2011 não houve qualquer tipo de movimentação ao nível do pessoal.

Efetivo saído durante o ano

Não se registaram quaisquer saídas de trabalhadores nesta Unidade Orgânica.

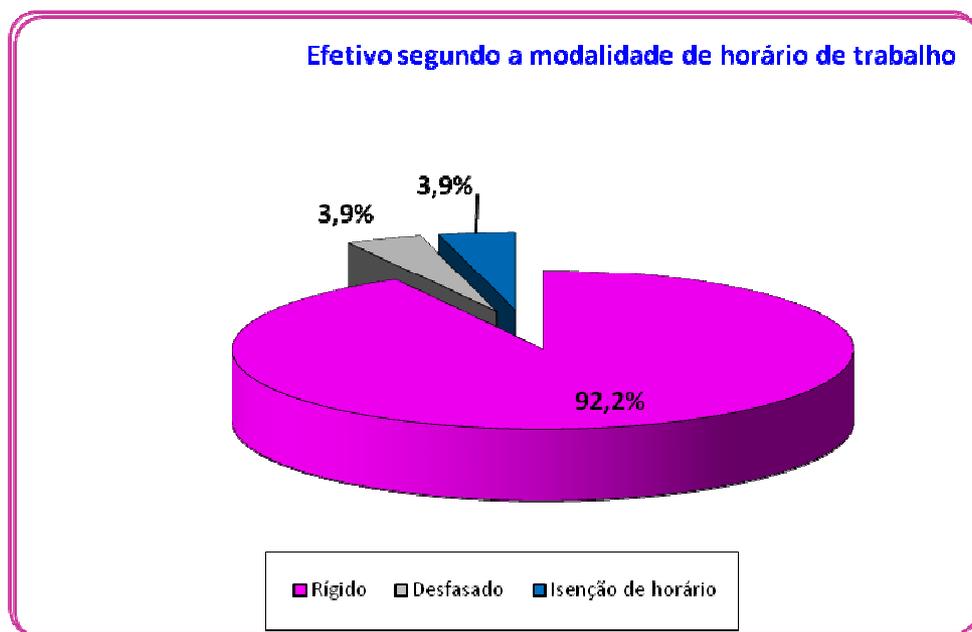
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em 2011 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o horário de trabalho do efetivo é **rígido (92%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Rígido	M		5	5	47
	F		42	42	
Desfasado	M		2	2	2
	F				
Isenção de horário	M				2
	F	1	1	2	
Total	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

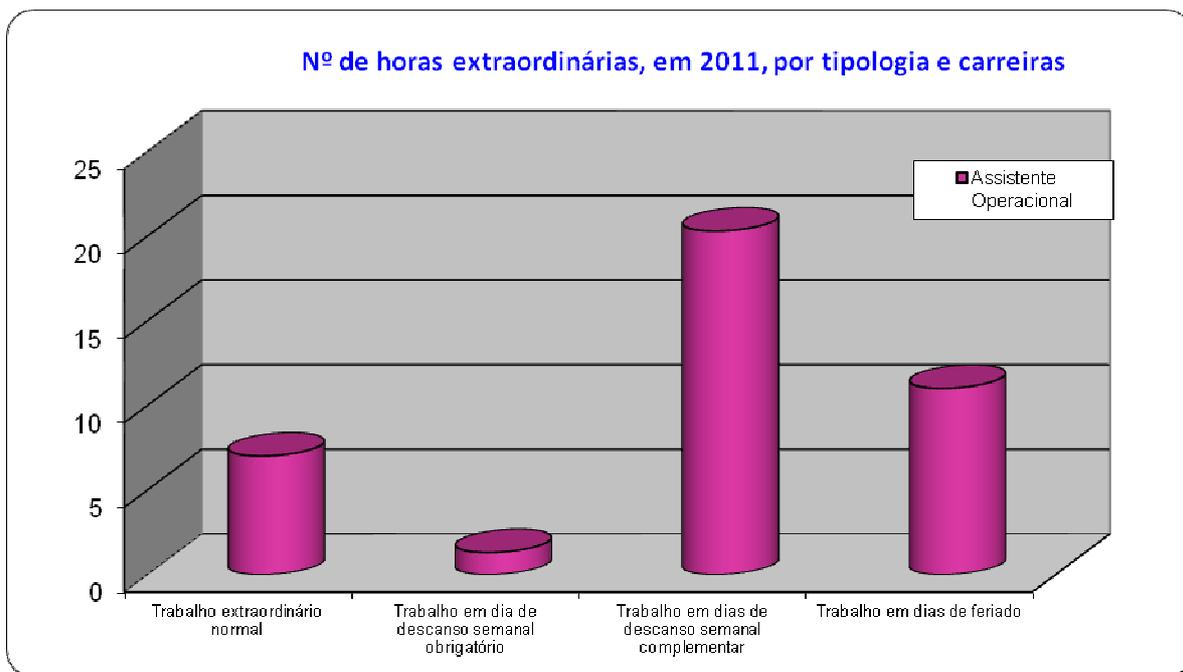
Todos os trabalhadores a desempenhar funções nesta Unidade têm um período normal de trabalho de 35 horas semanais:

PNT		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	

Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2011 foram efetuadas **40 horas extraordinárias**. Todas as horas extraordinárias foram efetuadas por Assistentes Operacionais (100%). A maioria das horas extraordinárias trabalhadas diz respeito a trabalho em dias de descanso semanal complementar (50,7%), efetuadas por Assistentes Operacionais, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho extraordinário diurno	M				
	F			7h	7h
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				
	F			1h 30m	1h 30m
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M				
	F			20h 30m	20h 30m
Trabalho em dias de feriado	M				
	F			11 h	11h
				40 h	40h

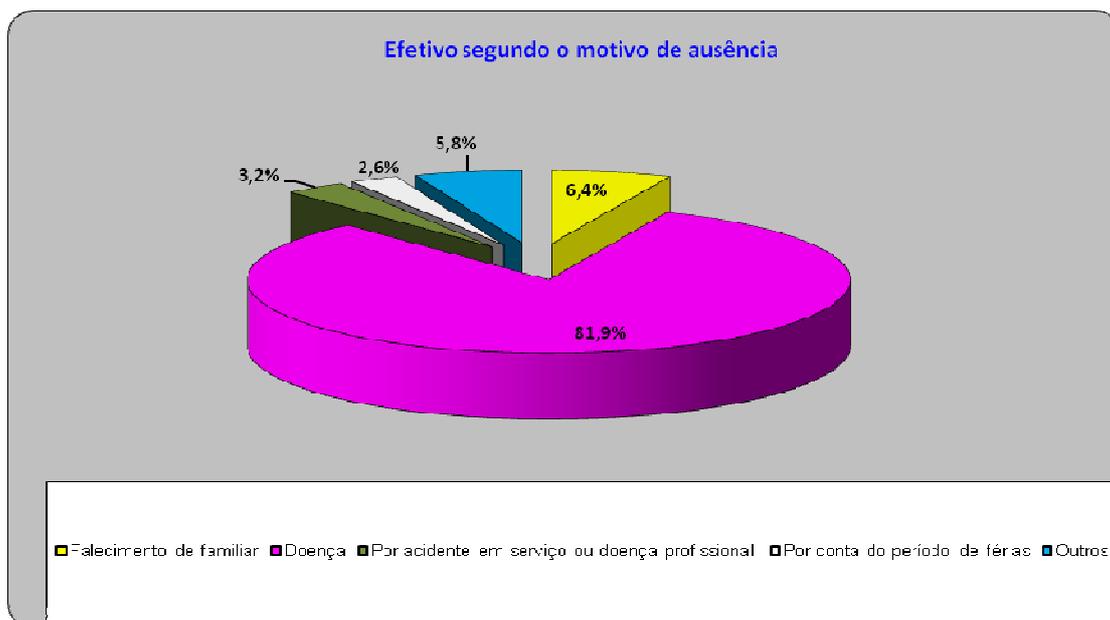


Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2011, foram **653 os dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho.

Maioritariamente os motivos da ausência foram relacionados com **doença (81,9%)**.

Motivos		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Falecimento de familiar	M		1	1	42
	F		41	41	
Doença	M		43	43	535
	F		492	492	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M				21
	F		21	21	
Por conta do período de férias	M		4	4	17
	F		13	13	
Greve	M				
	F				
Outros	M		5	5	38
	F		33	33	
Total	M		53	53	653
	F		600	600	
			653	653	



As ausências, em 2011, por carreira foram:

Motivos		Não docentes			
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Falecimento de familiar	M			1	42
	F			41	
Doença	M		1	42	535
	F	7	1	484	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M				21
	F			21	
Por conta do período de férias	M			4	17
	F		1	12	
Greve	M				
	F				
Outros	M				2
	F	2			
Total	M			5	45
	F	9	1	30	
		9	4	640	653
		1,4%	0,6%	98%	

Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2011, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501 a 1000€ (78,4%)

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €		7	7
501 -1000€	6	34	40
1001 -1250€		1	1
1501 -1750€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	7	44	51

A remuneração mínima bruta foi de **583,58€** no género masculino e **485,00€** no género Feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O leque salarial ilíquido foi de **6,44**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **634.525,56€** dos quais:

Rubricas	Valor		Tipologia	Valor
Remuneraço base	467.532,69€			
Suplementos remunerat3rios	8.215,21€	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	1.503,63€
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	360,82€
			Representaço	6.350,76€
Prestações sociais	49.340,07€	Dos quais	Subsídios no 3mbito da proteço da parentalidade	86,32€
			Abono de fam3lia	1.865,07€
			Acidente de trabalho e doença profissional	200,91€
			Subs3dio de refeição	47.187,77€
			Outras prestaço3es sociais	
Outros encargos com pessoal	109.437,59			

Verificamos que 73,6% s3o encargos relacionados com as remuneraço3es base e 17,2% s3o outros encargos com pessoal.

A remuneraço m3dia anual 3 de **9.167,31€**.

Acidentes em serviço no ano 2011

Em 2011, ocorreram **3 acidentes em serviço no local de trabalho** originando **36 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	3		36	

A **taxa de acidentes** no local de trabalho situou-se nos **5,8%**.

Medicina no trabalho

Em 2011, dos **18 exames inicialmente** previstos foram efetuados **17 exames médicos periódicos**.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **94,4%**.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2011, **10 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **19,6%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados nos seguintes Sindicatos:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

Formação dos trabalhadores

Em 2011, os trabalhadores desta Unidade Orgânica frequentaram **35 ações de formação** (**29** das quais internas e **6** externas). Em termos de duração verificamos que **32 participações** foram em ações com duração **inferior a 30 horas** e **3 participações** foram em ações com duração entre **30 e 59 horas**.

O número de participações em ações internas foi efetuado maioritariamente por trabalhadores da carreira de Assistente Operacional (96,5%).

Em termos de formação externa foram maioritariamente os Assistentes Operacionais (50%) que tiveram participação neste tipo de ações.

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Nº de participações em ações internas		1		28	29
Nº de participações em ações externas	1	1	1	3	6

Foram despendidas em 2011, **115 horas** em formação das quais **80 em ações internas** e **35 horas em ações externas**.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

Indicadores em 2011

Nível etário	46,9 anos
Leque etário	1,9
Índice de envelhecimento	23,5%
Leque salarial ilíquido	6,44
Taxa de mudanças remuneratórias	0%
Taxa de absentismo	9,1%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	19,6%
Taxa de tecnicidade	3,9%
Taxa de exames médicos periódicos	33%
Antiguidade na função pública	13,5 anos